

Novo plano de desenvolvimento terá seis eixos, anuncia Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou nesta segunda-feira (10) que o novo plano de investimento em infraestrutura do governo federal, em substituição ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), terá seis eixos estratégicos: transportes; infraestrutura social; inclusão digital e conectividade; infraestrutura urbana; água para todos e transição energética.

Lula fez ontem reunião ministerial para marcar os 100 primeiros dias do seu terceiro mandato. Hoje (11), o presidente viaja para a China.

"Retomamos a capacidade de planejamento de longo prazo. E esse planejamento será traduzido em um grande programa que traz de volta o papel do setor público como indutor dos investimentos estratégicos em infraestrutura", disse. "Vamos aproveitar a experiência que já tivemos com o PAC e os programas de concessão para aprimorar esses mecanismos, tornando-os ainda mais eficientes."

Segundo o presidente, os governos estaduais já enviaram suas listas de obras prioritárias, e os ministérios estão identificando outros investimentos estruturantes. A previsão é que o novo programa seja anunciado até o início de maio.

Para Lula, os investimentos públicos e privados e o financiamento dos bancos oficiais são fundamentais para o desenvolvimento com inclusão social e a sustentabilidade ambiental. A ideia do governo é facilitar o crédito a micro, pequenas e médias empresas e cooperativas, além de microcrédito para empreendedores individuais.

"Precisamos criar na sociedade a ideia que esses bancos são públicos e têm finalidade diferente dos bancos privados. Não queremos que percam dinheiro, mas não podem emprestar dinheiro nas mesmas custas dos bancos particulares", defendeu.

Segundo o presidente, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por exemplo, já reteve mais recursos para investimentos, que hoje são usados para pagamento de empréstimos ao Tesouro Nacional. "Tesouro mão-de-vaca", disse Lula. "Dinheiro



O presidente Lula discursa durante reunião de balanço dos 100 dias de governo

bom não é dinheiro guardado em cofre, é dinheiro gerando obras, desenvolvimento, gerando empregos, isso que é importante", completou, defendendo a responsabilidade com os gastos.

Eixos - No eixo da transição energética, o governo deve lançar editais para contratação de energia solar e eólica e os leilões para novas linhas de transmissão, para "tornar ainda mais rápida e atrativa a implantação desses parques de energia limpa".

"E não perderemos a oportunidade de nos tornarmos uma potência global do hidrogênio verde", destacou Lula. Segundo ele, a Petrobras financiará a pesquisa para novos combustíveis renováveis e, ao mesmo tempo, retomará investimentos na ampliação da frota de navios da Transpetro. "Nunca achei a Petrobras uma empresa de petróleo, é empresa de energia, historicamente, que mais investiu em pesquisa nesse país, em inovação. A descoberta do pré-sal foi resultado de bilhões de investimentos", disse.

Na inclusão digital e conectividade, o objetivo é levar internet de alta velocidade para as escolas e para os equipamentos sociais, como postos de saúde. "Espero ver telemedicina funcionando e que mesmo os mais humildes possam ser assistidos por grandes médicos em grandes centros urbanos", disse Lula, pedindo à ministra da Saúde, Nísia Trindade, que pense em soluções para o acesso da população à saúde especializada.

No transporte, segundo o presidente, as ferrovias, rodovias, hidrovias e portos voltarão a ser pensadas de modo estruturante. "Reduzirão o custo do escoamento de nossa produção agrícola. E

incentivarão o florescimento de uma nova base industrial, mais tecnológica e mais limpa", disse. "Além disso, vamos equacionar as concessões de rodovias e aeroportos que ficaram desequilibradas, retomando os investimentos previstos", destacou.

No eixo de água para todos, um dos focos é a retomada do projeto de integração do Rio São Francisco.

Na infraestrutura urbana, Lula pediu atenção para melhoria das condições de habitação e vida das pessoas que moram em favelas, palafitas e outros locais precários. "Não existe jeito mais degradante de morar do que morar em palafita", lamentou.

Segundo o presidente, obras de prevenção a desastres causados por cheias e deslizamentos serão tiradas do papel e, com o novo marco do saneamento, o governo quer destravar e atrair R\$ 120 bilhões em investimentos públicos e privados para universalizar os serviços de água e esgoto até 2033.

Lula disse ainda que, além do Minha Casa, Minha Vida para população mais pobres, é preciso criar um programa habitacional que atenda à classe média baixa, aqueles que ganham entre três e quatro salários. "O mais pobre é prioridade, mas queremos pensar no conjunto", afirmou.

Já na infraestrutura social, o foco serão investimentos em hospitais, escolas, creches e centros de cultura e de esportes. "A qualidade de vida nas cidades não se faz apenas de casas, saneamento e transporte", ressaltou.

Nesse sentido, o presidente criticou os episódios de racismo no país. "Não vamos admitir", disse ele.

Em mais de uma hora de discurso, o presidente tratou ainda de diversos temas caros ao governo, como o combate à fome, redução de emis-

são de carbono e desmatamento zero, Plano Safra do agronegócio, renegociação de dívidas, escola em tempo integral, investimentos na ciência e tecnologia, políticas de garantias de direitos, combate ao crime organizado e fortalecimento da democracia.

Mais cedo, o governo federal divulgou uma lista de políticas públicas e ações realizadas nos últimos três meses. A Agência Brasil também preparou material especial alusivo ao marco dos 100 dias, com avaliações de especialistas.

Marco fiscal e juros - Durante seu discurso, Lula ressaltou ainda que, com o novo arcabouço fiscal, que substituirá o teto de gastos, o governo quer "colocar o pobre de volta no Orçamento".

"Também estamos trabalhando em uma reforma tributária que corrige as distorções históricas de um sistema de tributação regressivo e injusto para os brasileiros e os entes federados. E cria um ambiente muito mais dinâmico e descomplicado para o setor empresarial", disse. Para Lula, a proposta não terá "100% de solidariedade", ainda assim, ele acredita na aprovação.

O presidente criticou novamente o patamar dos juros básicos da economia do país, definidos pelo Banco Central (BC). "Continuo achando que estão brincado com o país, com o povo pobre e, sobretudo, com os empresários que querem investir. Só não vê quem não quer", disse.

Desde agosto do ano passado, o BC mantém a taxa Selic (juros básicos da economia), em 13,25% ao ano.

Na abertura da reunião, o vice-presidente Geraldo Alckmin destacou a reação rápida do governo após os atos de vandalismo do dia 8 de janeiro em Brasília. "O senhor salvou a democracia de uma tentativa de golpe, e ela saiu fortalecida. A reação rápida de todos os Poderes e do próprio governo fortaleceu o sistema democrático", disse.

No dia seguinte, os chefes dos Três Poderes e diversos governantes e autoridades caminharam juntos do Palácio do Planalto ao Supremo Tribunal Federal, passando pelo Congresso Nacional, em ato simbólico pela defesa da democracia. (Agência Brasil)



Aracaju, 10 de abril de 2023.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos todos os trabalhadores e trabalhadoras, representados por esta entidade, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 18 de abril (terça-feira) de 2023, na sede do sindicato, localizada na Rua Acre 172, bairro Siqueira Campos, Aracaju, Sergipe. A instalar-se em primeira convocação às 17hs e 30 min, e em segunda e última convocação às 18hs. A assembleia debaterá sobre os seguintes temas:

- 1 - Informes;
- 2 - Condições de trabalho na DR/SE;
- 3 - ELEIÇÃO DE DELEGADOS PARA O XIV CONTECT E PARA O XXIII ENCONTRO DE MULHERES;
- 4 - Assuntos Gerais.

João Manoel Lima

Secretario Geral
SINECT/SE

SINECT/SE - CGC: 32.721.110/0001-39
Rua Acre, 172 - B. Siqueira Campos - CEP: 48075-910 - Aracaju-SE
Telefone: 3241-1567 - E-mail: senelect@sinect.org.br

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O Conselho Regional dos Representantes Comerciais em Sergipe - CORE/SE, pelo presente Edital de Notificação e com fulcro nas disposições do art. 201 do CTN, Lei 6.830/80, Lei 8.662/93, Lei 12.514/2011 e Resoluções do Conselho Federal dos Representantes Comerciais, e considerando que os registrados abaixo identificados encontram-se em local incerto e não sabido, por não atualizarem os dados de cadastro e correspondência, restando inviabilizada a sua respectiva notificação por carta com aviso de recebimento, os quais retornam negativas, vem, pelo presente, NOTIFICAR as pessoas naturais, portadoras das inscrições cujos números estão abaixo relacionados, todos inadimplentes no período de 2013 a 2022, relativamente ao crédito contra eles lançados. Assim, ficam intimados estes profissionais para pagar ou parcelar o crédito tributário aludido, imprerivelmente, até 30 dias da publicação deste edital. O presente Edital valerá como ato de regular notificação de débito e intimação do lançamento definitivo para inscrição em Dívida Ativa, e posterior emissão de CERTIDÃO DE DÍVIDA ATIVA, legitimando o correspondente ajuizamento da execução fiscal competente. Eventuais dúvidas ou esclarecimento, bem como segunda via de boletos bancários e parcelamento dos débitos porventura existentes, poderão ser solicitados diretamente na sede do CORE-SE, telefone 79-3214-5676 ou pelo e-mail corese@core-se.org.br. Consulte este Edital na íntegra na página do Core-SE. PESSOAS FÍSICAS, PESSOAS JURÍDICAS - Nº DE REGISTROS:

0064/66; 0271/67; 0773/80; 0956/83; 1187/87; 1409/90; 1479/90; 1509/91; 1525/91; 1532/91; 1534/91; 1539/91; 1552/92; 1581/92; 1583/92; 1653/93; 1657/93; 1667/93; 1670/93; 1718/93; 1740/94; 1786/94; 1796/94; 1831/95; 1871/95; 1905/96; 1909/96; 1921/96; 1991/97; 1997/97; 2002/97; 2007/97; 2008/97; 2009/97; 2010/97; 2014/97; 2017/97; 2018/97; 2019/97; 2024/97; 2028/97; 2038/97; 2070/97; 2080/97; 2088/98; 2091/98; 2094/98; 2104/98; 2123/98; 2126/98; 2149/98; 2151/98; 2153/98; 2163/98; 2164/98; 2168/98; 2171/98; 2174/98; 2175/98; 2196/98; 2197/98; 2201/98; 2206/99; 2210/99; 2218/99; 2232/99; 2241/99; 2247/99; 2252/99; 2254/99; 2257/99; 2261/99; 2264/99; 2274/99; 2276/99; 2279/99; 2282/99; 2284/99; 2285/99; 2289/99; 2301/99; 2308/99; 2313/00; 2318/00; 2321/00; 2322/00; 2326/00; 2327/00; 2332/00; 2333/00; 2346/00; 2348/00; 2351/00; 2353/00; 2356/00; 2361/00; 2365/00; 2369/00; 2370/00; 2371/00; 2373/00; 2377/00; 2379/00; 2381/00; 2386/00; 2389/00; 2390/00; 2395/00; 2396/00; 2398/00; 2408/00; 2413/00; 2417/00; 2422/01; 2423/01; 2424/01; 2425/01; 2436/01; 2457/01; 2459/01; 2464/01; 2467/01; 2481/01; 2482/01; 2485/01; 2490/01; 2491/01; 2494/01; 2496/01; 2497/01; 2502/01; 2505/01; 2511/01; 2513/01; 2514/01; 2518/01; 2521/01; 2525/02; 2526/01; 2528/02; 2536/02; 2540/02; 2541/02; 2545/02; 2552/02; 2553/02; 2563/02; 2566/02; 2568/02; 2582/02; 2603/02; 2605/02; 2609/02; 2615/02; 2619/02; 2622/02; 2629/03; 2632/03; 2637/03; 2644/03; 2649/03; 2656/03; 2659/03; 2662/03; 2666/03; 2671/03; 2673/03; 2674/03; 2676/03; 2677/03; 2679/03; 2682/03; 2685/03; 2695/03; 2710/03; 2713/03; 2719/03; 2724/03; 2741/03; 2796/04; 2808/04; 2858/04; 2875/04; 2877/04; 2881/05; 2888/05; 2895/05; 2897/05; 2899/05; 2911/05; 2934/05; 2949/05; 2956/05; 2958/05; 2960/05; 2962/05; 2964/05; 2968/05; 2977/05; 2983/05; 2996/05; 3035/06; 3051/06; 3060/06; 3079/06; 3088/06; 3096/06; 3098/06; 4018/06; 4028/06; 4036/06; 4049/06; 4051/06; 4061/06; 4062/06; 4064/06; 4068/06; 4072/06; 4074/06; 4096/06; 4106/06; 4117/06; 4120/06; 4122/06; 4126/06; 4129/06; 4138/06; 4160/07; 4169/07; 4181/07; 4191/07; 4193/07; 4206/07; 4208/07; 4227/07; 4236/07; 4246/07; 4255/07; 4265/07; 4267/07; 4274/07; 4278/07; 4289/07; 4300/07; 4303/07; 4310/07; 4336/07; 4340/07; 4358/08; 4366/08; 4378/08; 4380/08; 4384/08; 4385/08; 4398/08; 4440/08; 4452/08; 4468/08; 4475/08; 4477/08; 4478/08; 4480/08; 4486/08; 4553/09; 4561/09; 4563/09; 4570/09; 4579/09; 4623/09; 4633/09; 4639/09; 4642/09; 4673/09; 4702/09; 4723/09; 4729/09; 5248/12; 5261/12; 5269/12; 5271/12; 5430/13; 5444/13; 5445/13; 5454/13; 5464/13; 5499/13; 5545/13; 5619/13; 5627/13; 6141/16; 6158/16; 6190/16; 6289/17; 6386/17; 6387/17; 6398/17; 6415/17; 6434/17; 6435/17;

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL - REGISTRO DE IMÓVEIS DA 2ª CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DE ARACAJU, ESTADO DE SERGIPE JOSÉ CARLOS MAYNART GARCEZ VIEIRA, Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Aracaju, Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc. Em cumprimento ao disposto no artigo 216-A, § 3º, da Lei nº 6015/73, faço saber aos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que em 27/07/2022 foi protocolado no 5º Ofício de Notas e Protesto de Títulos, 2ª Circunscrição Imobiliária, o requerimento pelo qual JOSÉ PEREIRA NETO, CPF nº 138.804.895-72, solicitou o reconhecimento do direito de propriedade através da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL ORDINÁRIO, nos termos do art. 1.242 do Código Civil e do art. 216-A, da Lei n. 6.015/1973, que é de 10 anos de posse ininterrupta do imóvel situado a Travessa Onze, nº 168, Povoado Areia Branca, bairro Mosqueiro, nesta Capital. Assim sendo, vem intimar a Sr. CILENE TONILIA SILVA SANTOS, confrontante do imóvel acima especificado, por não ter sido intimada pessoalmente no endereço fornecido, para fins de se manifestar sobre a usucapião, apresentando impugnação escrita perante o Oficial de Registro de Imóveis, com endereço à Avenida Augusto Maynard, 188 - 1º Andar, Bairro São José, Aracaju/SE, com as razões de sua discordância em 15 (quinze) dias corridos a contar da publicação deste, ciente de que, caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo Requerente. Aracaju, 07 de novembro de 2022. O Oficial: *M. Pereira*